

# Carlos Drummond de Andrade – Poema Culinário

Na croquete de galinha,  
A cebola batidinha  
Com duas folhas de louro  
Vale mais do que um tesouro.  
Também dois dentes de alho  
Nunca serão espantalho.  
(Ao contrário.) E três tomates,  
Em vez de causar dislates,  
Sem peles e sem sementes,  
São ajudas pertinentes  
Ao lado do sal, da salsa,  
(A receita nunca é falsa)  
Todos bóiam na manteiga  
De natural doce e meiga.  
E para maior deleite,  
Um copo e meio de leite.  
Ah, me esqueci: três ovos  
Bem graúdos e bem novos  
Junto à farinha de rosca  
(Espante-se logo a mosca)  
Mais a pitada de óleo,  
Sem se manchar o linóleo,  
E mais farinha de trigo...  
Ai, meu Deus! deixa comigo.

**Carlos Drummond de Andrade, Poesia Errante**